AVEIRO, 23 DE FEVEREIRO DE 1974 ● ANO XX ● NÚMERO 1001

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

A IMAGINAÇÃO NO PODER

MÁRIO ROCHA

NINGUÉM pede a um jardineiro que defina uma rosa. Mas quem recebe uma flor, sabe o que ela significa, sabendo quem lha deu ou para que lhe pode ela servir.

A beleza está na poesia! Ou seja: a forma que exprime ou sugere alguma coisa, é mais importante do que aquilo que se mostra. Todo o educador será mestre de poesia, se quiser educar. Se a arte é uma revelação da vida e se a educação é um adestramento para se viver, toda a obra educativa é uma criação poética.

Inventar o Mundo, descobrir a realidade das aparências, encontrar alma nas próprias coisas — eis o mistério de quem vive.

A criança, vida à procura de viver, fabrica magia com as coisas.

E se o caçador primitivo diviniza os corpos celestes e desenha os javalis para ter a fé de os poder caçar, — e Lascaux redime toda uma Idade de milénios da Pedra Lascada! —, a criança humaniza.

E desenha a lua a ter frio ou põe o sol morto, ou desaparecido para ir ver a chuva por trás das nuvens. E a erva com orvalho, chora; e as letras do alfabeto podem falar umas com as outras.

O espírito infantil não distingue o animismo do artificialismo, que em princípio se contradizem. Mas porque tudo está em tudo, e só o seu olhar puro vê que a montanha, a flor, as nuvens podem estar vivos, sendo, ao mesmo tempo, coisas produzidas por mãos que podem ser as suas como se fossem as do Criador.

De quatro anos e meio, um miúdo diz à tia :

— Deus desceu à Terra.

— Por quê, pergunta-lhe ela.

— Porque Deus está no sol e o sol desce em luz até nós!

Eis porque a criança «fabricando o que vive» em ingénuas manchas de cor ou em traços de vôo sem rumo, escandaliza pela sua poesia o pensamento dos adultos.

Mas em contrapartida, o génio continua ainda hoje a

Continua na página 3

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

O Reitor e a Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro têm-se ocupado, entre outros importantes problemas, com o da definição dos cursos a oferecer pela Universidade de Aveiro : organizou-se já um primeiro inquérito, dirigido aos alunos que, no nosso Distrito e no de Viseu, frequentam os três últimos anos liceais, o 5.º da Escola Técnica, o Instituto Comercial e as Escolas do Magistério Primário.

Paralelamente, decorre a preparação de outro inquérito, que se processará junto de Centros de Actividade nos referidos distritos.

INVEJAR (ASSIM) NÃO É PECADO

DR. LÚCIO LEMOS

POIS, sim senhor, Senhor Reitor.

Li as suas considerações e o seu apelo final entusiástico, empolgante, arrebatador (bem à maneira das pessoas que, como o Senhor Reitor, sabem lutar, e até lutam mesmo, persistentemente, denodadamente, por Ideais) a favor da criação, em Aveiro, de uma «escola formadora de professores de educação física».

Há que ir a isso, pois claro. Quem o contesta(rá)? Por aqui, nesta jovem cidade universitária, que muito, muitíssimo, deve à acção e ao dinamismo do Senhor Reitor, e — se não levam a mal por eu pensar assim — por outros lados «invejosos» também (invejas destas, a bem da(s) comunidade(s) não constituem pecado, pois não, Senhor D. Manuel?) por pessoal docente em quantidade e qualidade (atenção a este aspecto), por forma a serem satisfeitas as necessidades que são, quem ignora?, cada vez mais prementes em face da «explosão escolar» que se está operando a todos os níveis. O nosso País, que até é de todos nós, necessita, de norte a sul, do litoral para o interior (então, aqui!...) de (muitos) mais professores de educação física, de (muitos) mais instrutores de educação física e de (muitos) mais técnicos especializados nas diversas modalidades desportivas que «não só possuam sólidos conhecimentos teóricos e práticos, mas também manifestem gosto pela função docente».

Professores, instrutores e técnicos, pessoal docente sem o qual não será possível alguma vez no nosso torrão pátrio, ou na «estranja», num caso ou noutro com a participação efectiva das gentes portuguesas, assistir-se a «espectáculos de hóquei sobre o gelo, de natação ou de atletismo» (a que poderíamos acrescentar muitas outras modalidades, incluindo o próprio futebol que, quando bem jogado, redunda num espectáculo maravilhoso) os quais à semelhança dos que recentemente nos apresentou a televisão (que também tem a obrigação de nos ir dando, uma

Continua na página 3

ACONTECEU *em* ÁFRICA

13 - A MOÇA DA PEIXARIA

DR. ARAÚJO E SÁ

Teria treze anos quando a conheci. Nem tantos, talvez. E, daí, talvez tivesse. Não era baixa, nem alta, nem gorda, nem magra. Dizer que era bonita não direi. Mas feia, também não. Era, isso sim, como tantas. Fartura não se lhe estampava no rosto. Antes pelo contrário... Talvez por isso se sujeitasse, pequenita ainda e para ganhar a vida, a mexer em gelo, mesmo de Inverno, e a trazer agarradas à pele — à de ventosas — escamas de sardinha. Algumas vezes me apareceu no consultório. Tratei-a, até, que me lembre, de uma diarreia, por ter comido ameixas quentes apanhadas no chão. E de tosse também.

Soube-me em África e procurou-me. Casara por procuração, anos antes, e para lá fora. Tinha agora um filho, rugas na cara, dúzia e meia de cabelos brancos e óculos. E tinha também uma casa ajeitada, um frigorífico, um fogão a gás, um aspirador, uma máquina de lavar roupa, uma enceradora, um rádio, um gira-discos (estereofónico, por sinal), um gravador, uma panela de pressão, uma garrafa de «White-Horse», outra de «Drambuie» e mais uma de «Courvoisier». Além das mobílias, louças, faqueiro, tapetes e corti-

Continua na página 3

UMA JUSTA HOMENAGEM

«... e, afinal, não fiz mais do que cumprir o meu dever» — diria Carlos Alberto Machado quando agradeceu a homenagem de que foi alvo em 11 do corrente, número que rematou o programa das comemorações do 92.º aniversário dos «Bombeiros Velhos». Essa demonstração de apreço e de reconhecimento pelo que fez o distinto aveirense no comando daquela prestantíssima Associação Humanitária teve o mérito de se realizar à distância de alguns anos sobre o termo do efectivo exercício daquelas funções; e o mérito está na permanência dos motivos do preito, decantados pelo tempo e que o tempo deixou válidos, — já que longe e fora dos entusiasmos, tantas vezes hiperbolizantes, que se geram nos saudosismos imediatos.

Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, sucedendo a Albano Henriques Pereira, — também prestimoso Comandante que deixaria o posto pela sua ida para terras ultramarinas —, tomou posse do cargo em 23 de Setembro de 1961; e, na saída, deixou vaga da sua provada competência ao competente e actual Comandante, Eng.º Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça.

Dinâmico, inteligente, probo, sabendo conduzir energicamente os seus homens, dentro e fora do quartel, na observância da mais estrita disciplina, Carlos Alberto Machado sempre teve ânimo, igualmente decidido e pronto, para reprimir ou louvar, com aquela justiça que é liminar condição do mundo autorizante. Por isso, nas palavras que

Continua na página 3

Estudo de Mário Duarte sobre EÇA DE QUEIRÓS

DR. JOSÉ DE MELO

SÓ agora tive a oportunidade de ler Eça de Queirós, Cônsul ao Serviço da Pátria e da Humanidade, *do Embaixador Mário Duarte e com prefácio de Domingos Monteiro, em publicação da Sociedade de Expansão Cultural. Entretanto, os espanhóis já tinham podido ler aquela obra na década de sessenta, tinham-na podido ler os povos hispano-americanos da América latina, ou tinham-na podido ler mais directamente, na própria língua, pois que editada em espanhol pela Editorial Nascimento, na referida década, em Santiago do Chile. E é assim que Alone, — Hernán Dias Arrieta, escritor chileno que em 59 alcançara o Prémio Nacional de Literatura da sua pátria, — podia escrever, então, em* El Mercurio, *uma crónica literária sobre o livro; é assim que, então, Ledesma Miranda, no* Madrid, *podia reportar-se ao mesmo livro; é assim que se refere a este o* Diário Ilustrado de Santiago do Chile; *que, então, se lhe referem* La Prensa *e* El Universal, *do México.*

Domingos Monteiro regista que quando Mário Duarte chegou a Havana, em Abril de 1945, levava consigo uma longa e dolorosa experiência, quer humana, quer profissional. «O mesmo não sucedera a Eça de Queirós, setenta e três anos antes. É apenas o portador de uma certa experiência literária, de um idealismo que lhe era próprio e de um sentido do dever de que dará as mais elevadas provas. Cuba era uma colónia espanhola e debatia-se com um problema crucial: a falta de mão-de-obra. A agricultura cubana, — principalmente os engenhos de açúcar, — não tinham braços para trabalhar. Uma companhia inglesa propõe-se resolver o problema e contrata com a 'Real Junta de Fomento' a introdução de 600 chineses, primeira remessa de carne humana ex-

Continua na página 3

ARTES PLÁSTICAS

● **Tem vindo a despertar inusitado interesse a exposição de cartoons, com a temática «Humor na Medicina», da autoria do reputado artista aveirense e nosso apreciado colaborador Guerra de Abreu — exposição que se patenteia até à noite de hoje, sábado, na conceituada Galeria «A Grade».**

● **«A Ria e as suas gentes» será o tema da exposição de cerca de trinta trabalhos (pintura e desenho) do consagrado artista Zé Penicheiro, a levar a efeito na Galeria «Convés», ao Cais dos Botirões, de 1 a 16 de Março próximo.**

● **Também em «A Grade», ao n.º 95 da Rua de S. Sebastião, podem ser vistas, de 2 a 16 do referido mês de Março, pinturas de dois jovens portuenses, colaboradores do conhecido artista aveirense Helder Bandarra: Rui Alberto (geometrismo abstracto) e Rei d'Assunção (hiper surrealismo).**

Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.

Capital: 15.000.000$00

Rua da Liberdade, 10 — AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

Primeira convocatória

É convocada a Assembleia Geral de «Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.», com sede em Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, às 14 horas do dia 16 de Março próximo, na Sede do Grémio do Comércio, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973.

Segunda convocatória

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas, a Assembleia não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para novamente reunir no mesmo local pelas 15 horas do referido dia 16 de Março, com a mesma «ordem do dia», deliberando então com qualquer número de Accionistas.

Aveiro, 11 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) — *José Isolino Enes Calejo*

ANÚNCIO

Por este se anuncia que no dia 13 de Março, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do veículo a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

VEÍCULO

Uma motorizada marca «MOTOBIL», com motor «Zundapp», n.º 4174938, com a matrícula 3AVR, que se encontra na arrecadação da Secretaria deste Tribunal.

Penhorado na execução de sentença movida pela Comp.ª de Seguros TAGUS, contra José Marques da Silva e mulher Graciete de Jesus Marcelino, da Rua Cega — São Bernardo — Aveiro, que corre seus termos pelo 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, conforme deprecada vinda daquela comarca.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1974.

O Chefe da 2.ª Secção,
a) João Gabriel Patrício

Verifiquei.
O Juiz,
a) Manuel Rodrigues

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.º 1001

VENDE-SE PRÉDIO

— com 1.º e 2.º andares, com duas moradias cada, e rés-do-chão com dois armazéns e quatro garagens — na Rua de D. Duarte, na Gafanha da Nazaré.

Tratar com: Pescarias Dia Novo do Príncipe, SARL—Cais das Pirâmides (Armazém 7), Aveiro (telef. 23257).

PRECISA-SE

— empregado para balcão, com prática de lanifícios.

Informa: *Armazém Sérgios* — Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas (*com hora marcada*)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

CONFEITARIA

— com fábrica própria. Com ou sem recheio. PASSA-SE. Respostas para a Confeitaria Flor do Vouga, Rua Eça de Queirós, 36, AVEIRO.

Telef. 22513

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

DOENÇA DOS OLHOS

OPERAÇÕES

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência

Tel. Res. 031 . 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º Telef. 25539 AVEIRO

LAPIDADORES

— precisa a «VIDRARIA ALMEIDA», na Rua do Carmo, n.º 45 (telefone 25474), em Aveiro.

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO

PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS

MOSAICOS DIVERSOS

BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

FERNANDO VIANA

RUA GENERAL COSTA CASCAIS — ESGUEIRA

AVEIRO

Telef. 24694

LADRILHOS PLÁSTICOS

AGENTE DA AFAMADA TAPINIL

FAZEM-SE APLICAÇÕES E DÃO-SE ORÇAMENTOS

TELHAS ARGIBETÃO

EM CIMENTO, COLORIDOS

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

AZULEJOS E SANITÁRIOS ALELUIA

— dão nobreza ao ambiente —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
APARTADO 13 - AVEIRO - PORTUGAL - TELEFONE 2051/3

LUZOSTELA-Indústria de Abrasivos e Colas, S. A. R. L.

Capital realizado: Esc. 12.000.000$00

SEDE: AVEIRO

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Associados desta Sociedade, a reunir em Assembleia Geral Ordinária, pelas 18 horas do dia 27 de Março, na sua Sede Social, em Roçadas — Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

— Discutir, aprovar ou modificar o Balanço, Relatório da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercício de 1973.

Aveiro, 14 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) — *Afonso Pinto de Magalhães*

ESTUDO ORIENTDO

ESTÚDIOS FERNÃO D'OLIVEIRA

Rua de Coimbra, 21

Telef. 23390 — AVEIRO

Empregada para Escritório

— oferece-se, 16 anos. Com os cursos de dactilografia e contabilidade mecânica.

Carta a esta Redacção ao n.º 10.

DR. CAMPOS PINHEIRO

Médico Especialista

Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:
Às 5.as feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 23026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

Rede Ferreira

Médico Clínica Geral

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54-2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

António Brandão

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Rua 31 de Janeiro, 12-1.º (Junto ao Teatro Aveirense)

Telef. 23459 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 —

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Empregados

— para armazém, com alguma prática de execução de encomendas;

— para armazém, com carta de ligeiros; e

Operário

— para torrefacção.

Admite a CASA DO CAFÉ, na Rua do Gravito, 111, em AVEIRO.

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Recoveiro Carvalhinho

COLABORADOR OU SÓCIO

Estando em vésperas de retomar a sua actividade, está interessado em aceitar colaborador ou sócio. Telefonar para 22477 — AVEIRO.

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º F. — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 23677 AVEIRO

ACONTECEU *em* ÁFRICA

Continuação da primeira página

nados, conheci-lhe, ainda, um carro. Rica não será. Mas já tem cara de certa fartura; já não precisa de ganhar a vida numa peixaria, de mexer em gelo, de Inverno, de trazer agarradas à pele — à laia de ventosas — escamas de sardinha.

(África é terra rica e farta! Talvez por isso a cobicem...).

Gostou de me ver. E eu a ela, também. Recordou-me até o «pé de vento» que fez no meu consultório, dezasseis anos antes, quando lhe apliquei umas injecções, da tal vez que a tratei da tosse. Nem por isso me rogou pragas ou me quis mal, até porque deixou de tossir...

Disse-me ter vindo à Metrópole uma só vez após ter de cá abalado. Mas que daqui partira sem saudades e sem desejos de voltar, pois até a pele dos dedos lhe caira, tanto frio havia apanhado. (Estava diferente, não haja dúvidas! Nem frieiras tivera quando lidava com o gelo na peixaria... Agora, a geada do Natal pelava-lhe os dedos...).

Entristeceu-me ouví-la falar assim. Pobre moça da peixaria!, agora com rugas na cara, dúzia e meia de cabelos brancos e óculos. E sem pele nos dedos, também!, pelo frio de cá...

Bem sei que o «fenómeno» tem o seu quê de vulgar... Felizmente nem a todos o frio da Metrópole faz cair a pele dos dedos...

Vim aqui de férias, por sinal no pino do Inverno, sem medo ao frio. (E não usei meias de lã..., nem acendi a lareira..., nem quis botija na cama... E em África estava também!). Dias antes — de férias como eu — havia chegado a Resende o meu amigo Francisco Loureiro Rosa, radicado em Angola há algumas dúzias de anos, fazendeiro abastado, com largos haveres, mas nem por isso menos preso ao torrão natal. Dele recebi, em amável carta que me enterneceu, um convite para passar uns dias em sua casa. (Guardei essa carta. Por sinal topei-a há dias, semi-perdida mas não esquecida, no tremendo desalinho da minha gaveta desarrumada, onde conservo com rara devoção tudo aquilo que não me apetece perder).

Que o meu amigo me perdoe, mas não consigo afugentar a inocente tentação de transcrever algumas frases admiráveis e bem significativas dessa carta não menos admirável e não menos significativa:

«Depois de longos meses de ausência é sempre agradável regressar aos pátrios lares, passar horas de convívio íntimo com aqueles que nos são caros e espraiar os nossos olhos por aquelas paragens que, sem o pensarmos, vão formando a nossa sensibilidade, sensibilidade que nos acompanhará à sepultura».

A seguir:

«Amo entranhadamente esta terra onde nasci e que os meus olhos, pela primeira vez, viram para não mais a esquecer. Sinto-me aqui tão bem...».

Mais adiante:

«Está hoje um dia horrivelmente frio. O corujo de Santo André envolveu toda a terra e nem os montes se podem ver».

E à laia de me espevitar o apetite para o visitar:

«Tenho imensa pena que o meu amigo não possa vir até estas paragens que são belas, do mais belo que há em Portugal. A minha garrafeira está esgotada, mas a minha adega está cheia. Na despensa ainda há uma fêvera de presunto de Lamego, na arca ainda há um pó de farinha e na almotolia uma gota de azeite para fritar umas batatas. Não terá uma tarde de sábado e uma manhã de domingo para se deslocar até aqui? Veja se consegue isso».

E o meu amigo ama África também. Tem lá uma vida inteira de trabalho. Angola corre-lhe nas veias como sangue. Abriu picadas, desbravou a mata virgem, remexeu a terra dura, procurou água, plantou café.

Agradeci-lhe a carta. Não como merecia, bem o sei. Há graus de emoção que as palavras não conseguem traduzir. O que me escreveu devia estar impresso, a letras de oiro, nos compêndios escolares. Que pena não ser lido e meditado por aqueles que são filhos de uma «moça da peixaria»...

ARAÚJO E SÁ

Estudo de Mário Duarte sobre Eça de Queirós

Continuação da 1.ª página

portada, que atingirá, em menos de dez anos, 250 000, dos quais 100 000 se fixaram em Cuba. A companhia recebia 170 dólares por cada chinês e este era contratado por oito anos, por quatro dólares semanais, com uma alimentação de duas libras de arroz e meia dibra de carne diárias e duas mudas de roupa anuais». Ora Eça revolta-se com a situação dos chineses, vítimas da traficância, e as diligências a que procede dão o outro lado de um Eça, quase sempre mais olhado através do literário monóculo irónico do que através da sua figura moral e humana.

O que a esse respeito, por exemplo, diz Mário Duarte; a documentação que Mário Duarte refere — são importantes aspectos do livro Eça de Queirós, Cônsul ao Serviço da Pátria e da Humanidade. *O Embaixador Mário Duarte, companheiro de caça de Hemingway, terá prestado assim um óptimo serviço aos estudos queirosianos, tornando possivel a leitura da obra na língua portuguesa. (Como nota para Aveiro, o aveirismo de Mário Duarte, ao assinalar-me, na página 45, a enternecida confissão de Eça a Luís de Magalhães. Oxalá não nos estranguem, porém, as tais casas típicas da Costa Nova, — e daqui peço, desde já, a influência do nosso Embaixador sobre os Gabinetes de Lisboa).*

JOSÉ DE MELO

Invejar (assim) não é pecado

Continuação da 1.ª página

vez por outra, algumas coisas que prestem) constituem um «regalo para os olhos e para o senso estético de cada um de nós». Mas, sem querer desviar-me do motivo fulcral que me estimulou o alinhavar estas despretenciosas considerações, aproveito para ir um pouco mais longe. Impõe-se-me. Concomitantemente com a instalação dessas escolas formadoras de agentes de ensino (os problemas de educação física e desportos nem sequer satisfatoriamente ficam resolvidos se considerarmos em separado cada um dos factores neles intervenientes), há que criar toda uma estrutura de organização administrativa ou aperfeiçoar a que já existe (são os organizadores que, embora sem aparecerem nos écrans, nos palcos ou nos recintos desportivos dão provas exuberantes da sua existência pela forma impecável ou criticável como os espectáculos decorram) e, além disso, montar (mais) instalações capazes, mas não sem que, entretanto, se aproveitem (e integralmente) as (várias) existentes, fiscalizando, por um lado, toda a actividade de educação física e desportos nelas desenvolvida e controlando, por outro, os números estatísticos (tantas vezes enganadores) que a essas actividades dizem respeito.

Regressemos, para terminar, ao caso de Aveiro e à criação de uma dessas escolas de professores (ou de instrutores) de educação física.

Diz o Senhor Reitor que já está constituído um «grupo de trabalho» que está a dar o melhor de si para que essa aspiração se traduza em realidade.

É assim mesmo. Muito bem.

E melhor será se esse «grupo de trabalho» usar como lema de acção este grito de incitamento do próprio Senhor Reitor: «nada de silêncios, nada de paragens, nada de se deixarem embalar pelas antecâmaras da morte».

LÚCIO LEMOS

A Imaginação no Poder

Continuação da 1.ª página

ser «um prolongamento da infância».

E não se pretendendo, aqui, fazer artistas, mas educar homens pela sensibilidade ao belo, até acontece poesia em arte de crianças.

E enquanto o adulto procura na vida o paraíso perdido da infância, o artista busca por reflexão a poesia que a criança constrói como quem brinca. E Klee e Chagal ei-los, aqui, a avisar-nos de que a arte, como a vida, é uma forma de ser menino. Pelo que, frente à criança, quase sempre o adulto está fora do jogo, por não estar dentro da Vida. É que é mais importante amar do que definir o Amor.

E neste frente a frente da criança com o adulto, os anos, por vezes, riem-se da inexperiência. Mas neste riso está o remorso inconsciente do homem que domina o Mundo, mas não é o dono de si mesmo. É aqui que está a criança. Por isso, ela é arte, mistério, poesia. Um desafio. Uma provocação aos homens feitos pelos outros para aquelas coisas — que ela faz suas. E aqui, a sua vitória, — ou, melhor —, o seu mérito.

MÁRIO ROCHA

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

ASSEMBLEIA GERAL

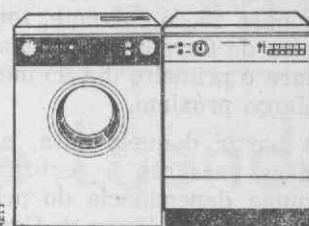
— CONVOCATÓRIA —

Convocam-se os Sócios do Sport Clube Beira-Mar para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede do Clube no dia 4 de Março do ano em curso, pelas 21,00 horas, para apreciação do Relatório de Contas do ano findo.

Se à hora indicada não estiver presente a maioria absoluta de sócios esta funcionará uma hora depois com qualquer número de associados.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Fernando de Oliveira*

Uma justa homenagem

Continuação da 1.ª página

proferiu na penúltima segunda-feira, ele pôde relevar o significado, que disse ser-lhe particularmente grato, de ver irmanados na homenagem os que louvou e os que, em ocasionais circunstâncias, teve de reconduzir ao cumprimento das normas disciplinares — garantindo que não estava arrependido das decisões tomadas: perante os mesmos factos — afirmou — ainda hoje agiria pela mesma forma.

A homenagem foi no decurso dum jantar de confraternização — já tradicional nas celebrações de aniversário dos «Bombeiros Velhos» — e a ele assistiram numerosíssimos convivas: não só dirigentes, elementos do Corpo Activo e sócios protectores da aniversariante, como, ainda, as mais destacadas entidades locais e muitas outras pessoas que quiseram associar-se à consagração de Carlos Alberto Machado. Presidiu Arnaldo Estrela Santos, Vice-Presidente da Assembleia-Geral da corporação em festa, que se fez ladear pelas mais destacadas autoridades aveirenses, designadamente o Eng.º Manuel Simões Pontes (Governador Civil, substituto, em exercício), Dr. Mário Gaioso (Presidente da Câmara Municipal), Capitão Amílcar Ferreira (Comandante Distrital da P. S. P.); e pelo homenageado, pelo Presidente da Assembleia Geral dos «Bombeiros Novos» (Eng.º João de Oliveira Barrosa) e pelo Padre António Augusto de Oliveira.

O Eng.º Alberto Branco Lopes, Presidente da Direcção dos «Bombeiros Velhos», transmitiu mensagens recebidas (designadamente da Liga dos Bombeiros Portugueses), felicitando a aniversariante e associando-se à homenagem; exprimiu o reconhecimento da Associação Humanitária aos que generosamente a têm auxiliado e agradeceu a presença das autoridades e demais participantes naquele convívio; e, depois de exaltar os merecimentos de Carlos Alberto Machado, como homem de comando que totalmente se deu à sua missão, convidou o filho do homenageado, António Manuel, a descerrar, na galeria dos comandantes, o retrato de seu pai — acto que mereceu da assistência quentes e prolongados aplausos.

Severiano Pereira, no uso da palavra, recordou que a proposta de convite a Carlos Alberto Machado, para assumir o comando da corporação, fora de sua iniciativa, pelo que o preito tinha para ele especial significado e lhe conferiu uma dupla satisfação.

O Eng.º Oliveira Barrosa felicitou, em seu nome e no da congénere citadina mais nova, a corporação em festa, associando-se à justíssima homenagem ali prestada.

O Eng.º Joaquim Mendonça, exprimindo o maior apreço pelo seu antecessor no posto, leu depois duas cartas, dos bombeiros João Ferreira da Cunha e José Fernandes de Oliveira, que, no Ultramar, onde se encontram em missão de soberania, quiseram garantir, na festa, uma simpática presença espiritual.

António Manuel Soares Machado trouxe ali a seu pai, em sentidas palavras, o abraço de toda a família.

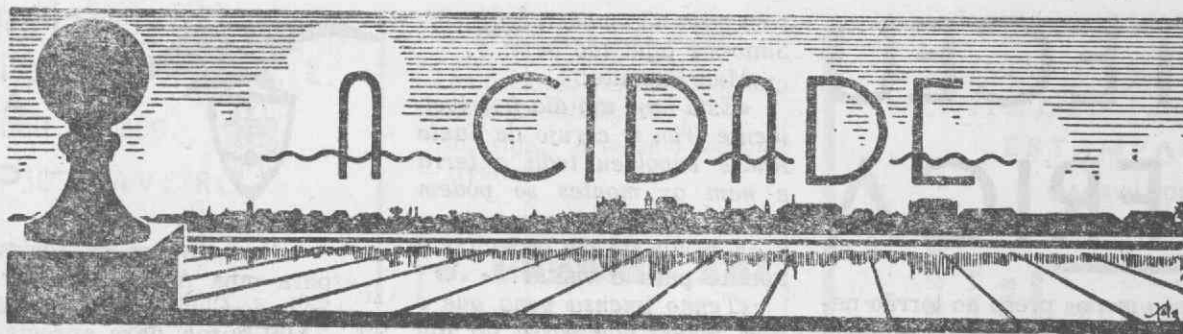
O Presidente do Município, exprimiu a maior admiração e respeito, genericamente, pelos bombeiros, e, particularmente, pela tão prestigiada aniversariante; depois, enalteceu as qualidades de Carlos Alberto Machado, com provas dadas, não só no comando dos «Bombeiros Velhos» (o que bem justificava a homenagem que lhe fora ali prestada), mas ainda, e além do mais, como antigo Vereador camarário e Presidente da Comissão Municipal de Turismo; e, sublinhando que os municípios devem inscrever no rol das prioritárias obrigações a protecção aos bombeiros, anunciou que a Câmara da sua presidência votara, na reunião transacta, o aumento de 40 para 80 contos anuais do subsídio a cada uma das corporações da cidade.

Secundando, em expressivos termos, as palavras de apreço ali precedentemente proferidas relativamente a Carlos Alberto Machado, falaram ainda o Eng.º Simões Pontes e Arnaldo Estrela Santos.

O homenageado agradeceu, com a fluência e espontaneidade que lhe é peculiar, mas com visível emoção, a homenagem que lhe fora tributada — recebendo, no final, expressivos cumprimentos dos presentes.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
2.ª-feira	AVENIDA
3.ª-feira	SAÚDE
4.ª-feira	OUDINOT
5.ª-feira	NETO
6.ª-feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CURSO DE SENSIBILIDADE EM DRAMA EDUCATIVO

De acordo com a Direcção-Geral do Ensino Básico, o Instituto de Tecnologia Educativa está a promover a realização de Cursos de Sensibilidade em Drama Educativo em Escolas do Magistério Primário, durante o ano corrente, ministrados pela professora especializada daquele Instituto sr.ª D. Alice Maria Antunes da Silva.

O curso, de natureza intensiva e destinado a educadores, iniciou-se no dia 11 do corrente, na Escola do Magistério de Aveiro, prosseguindo até ao dia 9 do mês de Março. Trata-se de um curso essencialmente prático, que envolverá, numa das suas fases, exemplificações, com a colaboração de alunos das escolas de aplicação anexas.

SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS

O Presidente do Município aveirense, sr. Dr. Mário Gaioso, anunciou, no decurso do jantar de aniversário dos «Bombeiros Velhos», que a Câmara decidira aumentar de 40 para 80 contos o subsídio anual a conceder a cada uma das corporações de bombeiros da cidade.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Em Janeiro último, o Matadouro Regional de Aveiro registou uma receita de 78 322$90 e uma despesa de 97 151$00, do que resulta, uma vez mais, um saldo negativo, desta feita de 18 818$10.

INICIATIVAS DO LIONS CLUBE

O Lions Clube de Aveiro, que o ano passado encetara uma campanha de rastreio à cegueira, procura agora prestar auxílio financeiro a indivíduos invisuais, ou a caminho de o serem, desde que dele careçam.

O Clube, para além da realização de diversas palestras, de carácter social, humano e científico, criou agora, no âmbito cultural, uma escola de aprendizagem de xadrez, para as crianças que pretendam entreter-se com aquele útil jogo. Os ensinamentos são prestados na sede do Clube, à Rua do Dr. Alberto Souto, todas as quartas-feiras e durante duas horas, pelo sócio sr. Jaime da Assunção.

CURSO DE CRISTANDADE

De 6 a 9 de Março próximo, realizar-se-á, nesta cidade, o 26.º Curso de Cristandade da Diocese aveirense.

REUNIÕES CAMARÁRIAS

A reunião camarária marcada para 26 do corrente, terça-feira de Carnaval, foi adiada para o primeiro dia do mês de Março próximo.

A partir daquela data, as reuniões passarão a realizar-se numa dependência do primeiro andar dos Paços do Concelho, ao lado do gabinete da presidência.

«FEIRA DE MARÇO»

Realizou-se já o concurso para a concessão da exploração da aparelhagem sonora e para a afixação de cartazes no recinto da «Feira de Março», que terá o seu início no dia 25 do próximo mês, no Rossio.

A adjudicação foi feita a uma firma da especialidade, respectivamente por 53 600$00 e 15 150$00.

OS «GAIATOS» DO PADRE AMÉRICO

Os «Gaiatos» do Padre Américo virão a Aveiro, em 15 de Março próximo, realizar, no Teatro Aveirense, o seu costumado espectáculo anual — sempre aguardado na região aveirense com o mais vivo interesse pelos numerosos amigos da Obra da Rua, que dá guarida a cerca de um milhar de rapazes.

Os bilhetes para o espectáculo — este ano inteiramente a cargo da comunidade de Miranda do Corvo e com a imprescindível presença dos pequeninos e apreciados «Batatinhas» — encontram-se, desde já, ao dispor dos interessados, nas bilheteiras daquela casa de espectáculos.

Pelo C.E.T.A.

● Em organização do Círculo Experimental de Teatro de Aveiro (CETA) e com o patrocínio do Banco Borges & Irmão, foi marcada para ontem, no Teatro Aveirense, a apresentação da peça «Comédia Mascheta», de Ruzante, pelo grupo profissional do Teatro Laboratório de Lisboa.

● O CETA lançou um «Boletim Cultural», coordenado por uma comissão constituída especialmente para esse fim, em que anuncia diversas iniciativas daquela colectividade: montagem de uma pequena «Feira do Livro», no Rossio, durante a «Feira de Março»; e celebração do «Dia Mundial da Mulher», com um colóquio.

CAÇA AOS TORDOS

Por despacho ministerial de 9 do corrente, foi autorizada, até ao dia 15 de Março próximo, a caça aos tordos, em todo o Continente mas apenas dentro dos olivais e na orla destes, numa faixa de cem metros.

CURSO DE VAQUEIROS

Na estação de Fomento Pecuário de Aveiro, em Verdemilho, deu-se início, na última terça-feira, 19, a mais um Curso de Vaqueiros, que terá a duração de cinco semanas.

BAILES DE CARNAVAL

● Hoje, sábado, 23, à noite, realizar-se-á, no Pavilhão Gimnodesportivo do Sport Clube Beira-Mar, o tradicional baile oferecido aos sócios e seus familiares, pela Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» *(Bombeiros Novos)*.

● Amanhã, domingo, 24, será o já aqui anunciado Baile de Máscaras da Assembleia da Barra, que terá a participação do renomado conjunto musical «Smoog», de Miguel Graça e Moura.

● A Comissão de Festas de S. João, de Verdemilho, promove dois bailes, um amanhã, domingo, e outro na próxima terça-feira, com o objectivo de angariar receitas para a realização daqueles tradicionais festejos.

cartões de visita

Em viagem

A convite da Ibertur, desloca-se ao Algarve e Costa del Sol (Espanha), o nosso bom amigo sr. João Ribeiro, funcionário da Agência de Viagens e Turismo Costa & Irmão, Lda., em visita promocional aos apartamentos da Aldeia do Mar, em Vilamoura (Algarve), e dos conjuntos da Sofico e Playamar, na zona de Torremolinos.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 23 (à tarde e à noite) O MAGNÍFICO ROBIN HOOD — com George Martin — para maiores de 10 anos.

Domingo, 24 (à tarde e à noite) SE D. JUAN FOSSE MULHER — com Briggite Bardot — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 26 (às 11 horas) VIAGEM AO OUTRO LADO DO SOL — um filme para crianças.

Terça-feira, 26 (à tarde e à noite) — SEXO NUNCA, SOMOS BRITÂNICOS — para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 27 (à noite) — O CARDEAL

Quinta-feira, 28 (à noite) — QUIMERA DO OIRO — um filme de Charlott; durante esta sessão, será exibido um documentário de longa metragem, intitulado «Homens e Toiros».

HOJE: BAILE TRAPALHÃO

AVISO

Avisam-se todos os cidadãos nacionais e estrangeiros residentes em Aveiro e arredores que dentro de dias vai sair uma nova taxa sobre o peso supérfluo das pessoas de ambos os sexos.

Assim, toda a mulher e todo o homem cujo peso ultrapasse respectivamente 60 Kg. e 75 Kg. terão de pagar anualmente uma taxa de 1$00 por cada quilo acima daqueles limites.

Esta medida já posta em prática em países asiáticos visa os seguintes pontos de vista:

— combater a obesidade, responsável por numerosos ataques cardíacos;

— promover os cursos de ginástica rítmica, os bailes nocturnos semanais e os concursos de beleza;

— salvaguardar até ao ano 2000 todos os «stocks» de peças de tecidos armazenados;

— condicionar os consumos de açúcar, margarinas, óleos, azeites, toucinhos e similares, alimentos ricos em calorias e de difícil digestão;

— fomentar o turismo com o *slogan* «Homens másculos e Mulheres esbeltas enriquecem as praias de Portugal»;

—lançar no mercado um novo tipo de balança decimal que será colocada em todas as tascas, restaurantes e cafés.

Estão isentos desta taxa aqueles que comem em cas por mais de três tachos; e os que pelo seu apetite devorador são alcunhados de buchas, gordos ou pipas.

A COMISSÃO DO BAILE DO FARNEL aplaudindo esta iniciativa vem muito honestamente divulgar que ao FOLGAZÃO mais gordo devidamente fantasiado que esta noite, sábado, bailar nos salões da Metalurgia Casal será entregue um envelope fechado para minorar as despesas de emagrecimento.

A. C. S.

AVISO

O Centro de Saúde Distrital de Aveiro dá conhecimento de que se vai realizar na Delegação do Porto do Instituto Nacional de Saúde, com início em 15 de Março próximo, um curso de Preparadores para Laboratório de Saúde Pública, a que podem candidatar-se indivíduos de ambos os sexos, de idade compreendida entre os 18 e os 30 anos, habilitados com o 5.º ano liceal ou equivalente. O período de matrícula decorrerá entre 18 de Fevereiro e 3 de Março, devendo os candidatos apresentar os seus requerimentos na referida Delegação do Porto. Durante a frequência do Curso, os alunos terão direito a um subsídio mensal de 2 000$00, desde que se comprometam a trabalhar nos locais designados pela Direcção-Geral de Saúde, depois de concluído o Curso. Outros esclarecimentos complementares serão prestados no Centro de Saúde de Aveiro, Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.ºs 138 — Telefones n.ºs 23381 e 24799.

O DIRECTOR DE SAÚDE,

a) *Domingos Ferreira Afonso e Cunha*

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

SUMÁRIO DISTRITAL

Valecambrense — Fiães	4-0
Lusitânia — Ovarense	3-1
Esmoriz — Corfi-Cotesi	4-3

Zona B

Fogueira — Oliveirense	6-0
Mealhada — S. Roque	2-2
Pinheirense — Alba	2-0
Fermentelos — Beira-Vouga	2-1
Cesarense — Pampilhosa	3-0

Clasificações finais

ZONA A — Arrifanense, 48 pontos. Lusitânia, 46. Espinho, 45. Paivense, 40. Ovarense, 38. Corfi-Cotesi, 37. Valecambrense, 29. Feirense e Esmoriz, 27. Fiães, 23.

ZONA B — S. Roque, 50 pontos. Mealhada, 48. Pinheirense, 36. Cesarense e Beira-Vouga, 35. Pampilhosa, 34. Fogueira, Oliveirense e Fermentelos, 32. Alba, 26.

JUVENIS

Final

Cucujães — Oliveirense	2-1

Apuramento do 5.º lugar

Feirense — Anadia	1-0

Apurados para o Campeonato Nacional: Cucujães, Oliveirense, Arrifanense, Alba e Feirense.

INICIADOS

Resultados da 8.ª jornada

Bustelo — Espinho	0-2
Arrifanense — Gafanha	1-0
S. Roque — Oliveirense	1-3
Beira-Mar — Estareja	1-0

Classificação — Oliveirense, 23 pontos. Beira-Mar e Arrifanense, 19. Estareja, 18. Espinho, 16. Bustelo e S. Roque, 13. Avanca, 12. Gafanha, 11.

HÓQUEI EM PATINS

diato, em que he decidiam o terceiro e quarto lugares. Ante o União Rossiense, os beiramarenses foram derrotados por 6-5 (em prolongamento, dado que se registava empate 3-3, ao fim do tempo normal de jogo) — pelo que ficaram no último posto.

— Resultados gerais da prova:

Estremoz — Beira-Mar	8-1
Sp. Tomar — Rosisense	6-0
Rossiense — Beira-Mar	6-5
Estremoz — Sp Tomar	6-1

— Ficha dos jogos em que os auri-negros participaram:

Estremoz, 8 — Beira-Mar, 1

Estremoz — Caldeira, Serra, Cascais (5), Jorge (3), António José, Faria, Carvalho e Saraiva.

Beira-Mar — Marques, Dr. Leitão, Artur Oliveira, Tavares, Abel (1), José Rui, Manuel Oliveira e Manuel Carlos.

Ao intervalo: 3-1.

Rossiense, 6 — Beira-Mar, 5

Rosiense — Vítor, Claro (3), Barreto (1), Rodrigues (2), Fontinha e Pinheiro.

Beira-Mar — Marques, Dr. Leitão, Artur Oliveira (2), Tavares (1), Manuel Oliveira (1), José Rui, Abel (1) e Manuel Carlos.

Ao intervalo: 2-2.

BASQUETEBOL

Resultados da 6.ª jornada

Leixões — Naval	63-46
Col Carvalhos — Porto	37-81
ESGUEIRA — V. da Gama	47-68
ILLIABUM — Académica	63-52

Classificação — Porto, 12 pontos. Leixões, Académica e ILLIABUM, 9. Colégio dos Carvalhos e Vasco da Gama, 8. ESGUEIRA e Naval, 7.

ESGUEIRA, 47
VASCO DA GAMA, 68

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e Raul Gonçalves.

Alinharam e marcaram:

Esgueira — João, Chico, Fernando (2), Zé Tó (15), Nelo, Angelo, Isidro (12), John (8) e João Jaime (10).

Vasco da Gama — Vaz (10), Aníbal (8), Pimenta (14), Constantino (17), Mário (9), Adriano (4), Justino (2), Perdigão, Artur e Luís.

Actuando sem chama e descontroladamente, os esgueirenses foram (em especial na primeira parte, em que ficou decidido o jogo) presa fácil para os vascaínos, que venceram sem dificuldades.

Ao intervalo, 19-38.

JUVENIS

Resultados da 5.ª jornada

Porto — Leixões	77-33
Académico — Fluvial	48-53
ILLIABUM — SANGALHOS	72-45
Académica — Ginásio	79-26

Resultados da 6.ª jornada

Leixões — Ginásio	57-55
Fluvial — Porto	adiado
SANGALHOS — Académico	.60-58
ILLIABUM — Académica	46-31

Classificação — ILLIABUM, 12 pontos. Académica e Académico do Porto, 10. SANGALHOS e Leixões, 8. Fluvial, Porto e Ginásio Figueirense, 7.

INICIADOS

Resultados da 5.ª jornada

Porto — Col Nova Sintra	64-29
Vasco da Gama — Fluvial	adiado
GALITOS — BEIRA-MAR	36-36
Académica — Ginásio	74-33

Resultados da 6.ª jornada

Col. Nova Sintra — Ginásio	38-31
Fluvial — Porto	41-61
BEIRA-MAR — V. da Gama	38-32
GALITOS — Académica	50-59

Clasificação — Porto, 18 pontos. Beira-Mar, 17. Académica, 12. Vasco da Gama, 11. GALITOS, 10. Colégio de Nova Sintra, 9. Fluvial, 8. Ginásio Figueirense, 7.

Nota — A presente clasificação encontra-se devidamente actualizada, considerando já os empates que se verificaram nos desafios **Fluvial-Colégio de Nova Sintra e Ginásio Figueirense-Galitos** — ambos por 33-33, deixando, portanto, de contar os desfechos que se apuraram nos prolongamentos, realizados, em pura perda, por desconhecimento dos regulamentos da prova (única a consentir igualdades), por parte dos árbitros, elementos das mesas e dirigentes-delegados dos clubes... assinale-se que, nos prolongamentos não homologados, as turmas do Fluvial (45-38 e do Ginásio (47-37) tinham sido dadas como triunfadoras...

GALITOS, 36
BEIRA-MAR, 36

Jogo na penúltima quarta-feira, ao fim da tarde, apenas com um árbitro, o sr. Narsindo Vagos.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Arménio (11-8), Tó-Quim (0-5), Santos Silva (2-0), Rui Neves, Beto (2-8), Alves Barbosa, Jerónimo, Teto, Brioso e Messias.

Beira-Mar — Jorge Silva (4-2), Eduardo (0-6), Baltasar (4-5), Correia (4-0), Melo (4-7), Gamelas, Vieira, Jorge Duarte, Manuel Duarte e Santos.

Marcas parciais — 1.º período: 10-6, 2.º Período: 15-16. 3.º período: 24-26. 4.º período: 36-36.

Desfecho lisonjeiro para os alvi-rubros, num jogo com bastantes alterações no comando do marcador, mas em que os auri-negros deveriam ter triunfado, pois denotaram melhor sentido global, apenas claudicando na concretização.

Recorde-se que o Galitos chegou à igualdade final mesmo sobre a hora, convertendo dois lances-livres...

BEIRA-MAR, 38
VASCO DA GAMA, 32

Jogo no domingo, de manhã, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e Raul Gonçalves.

Alinhara me marcaram:

Beira-Mar — Jorge Silva (2-4), Eduardo (8-2), Baltasar (4-9), Correia (0-3), Melo (0-6), Gamelas, Vieira, Jorge Duarte, Manuel Duarte e Santos.

Vasco da Gama — Correia (6-6). António (4-0), José Manuel (2-2), Matias (4-2), Quim (2-4), Paulo, Amadeu, Pereira, Vitorino e Cabral.

Marcas parciais — 1.º período: 6-6. 2.º período: 14-18. 3.º período: 27-24. 4.º período: 38-32.

Encontro muito renhido, que se decidiu (com justiça) a favor dos beiramarenses, no decorrer do período inicial da segunda parte, quando a turma de Aveiro — com uma série de onze pontos a fio — «virou» a marca desfavorável de 14-20 para 25-20.

Asinale-se a boa presença dos vascaínos, de boa escola, e o dia frouxo dos auri-negros, sem jamais conseguirem «acertar a mão».

GALITOS, 50
ACADÉMICA, 59

Jogo no domingo, à tarde sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Júlio Marcelino.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Arménio (6-7) Tó-Quim (6-6), Santos Silva (6-2), Rui Neves (3-0), Beto (2-9), Brioso (1-2), Guerra, Sebastião, Prata e Messias.

Académica — Vítor (6-0), Pimentel (3-8), Costa (0-6), Rogério (4-8), Pereira (4-1), Luís Gonçalves (8-11), Quintela, Baia, Cardoso e Entresede.

Marcas parciais — 1.º período: 11-13. 2.º período: 24-25. 3.º período: 34-39. 4.º período: 50-59.

Os escolares, muito lentos, mas conscientes, exploraram do melhor modo a insegurança dos alvi-rubros, a defenderem de forma deficiente a sua tabela, garantindo assim um êxito precioso.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 26 DO «TOTOBOLA»

3 de Março de 1974

1	**Guimarães — Porto**	X
2	**Sporting — C. U. F.**	1
3	**Académica — Farense**	X
4	**Olhanense — Oriental**	1
5	**Setúbal — Leixões**	1
6	**Boavista — Beira-Mar**	X
7	**Braga — Portimonense**	1
8	**Beja — Avintes**	1
9	**E. Lagos — Juventude**	1
10	**Lamego — U. Tomar**	2
11	**Penafiel — Salgueiros**	1
12	**Sintrense — Atlético**	1
13	**Ovarense — Famalicão**	X

Postais para Luanda

Pelo CAPITÃO JOAQUIM DUARTE

REGRESSO

Velhos amigos, de cá e de lá, unidos pelo mesmo sentimento, *obrigaram-nos* a voltar a estas colunas mais cedo do que nos propuséramos. As constantes interrogações sobre Luanda, os amigos que lá deixámos, amigos comuns, a ânsia natural de saber *como era e como vai ser* lembram a cada passo bons momentos que, no dia-a-dia de longos anos, restaram maravilhosos.

E já que sempre botámos especial, íamos a escrever exclusiva, incidência sobre o desporto, natural se torna que continuemos no mesmo tema. De momento, sem menosprezo pelas outras modalidades, o futebol *prende* a atenção da maioria. A carreira do Beira-Mar neste Nacional de 1973/74 absorveu o interesse dos aveirenses. Vive-se com ansiedade cada domingo que surge, na esperança da almejada fuga dos últimos lugares, onde a equipa tem permanecido desde o início do campeonato. Mesmo sabendo-se que o clube não tem o *cabedal* dos conjuntos mais cotados, acredita-se na recuperação, melhor, na subida na tabela classificativa, de modo a afugentar, não só o espectro da descida, mas também da famigerada «liguilla». Natural, pois, que, aí em Angola, desde Cabinda ao Cunene, do Atlântico à Lunda, ao Moxico e ao Cuando Cubango, apesar de todas as informações que chegam em cima da hora, haja curiosidade em saber-se o que pensamos deste Beiramarzinho de 1974. Ora, pelo que já vimos fazer à equipa treinada por Frederico Passos, as jornadas que restam vão ser de atroz sofrimento. Porquê?!

Vejamos: Há sete ou oito equipas em apuros e todas elas a jogar bom futebol, tornando-se difícil apontar a mais fraca. Existe, por outro lado, um certo equilíbrio, bem evidente nos resultados verificados. Todavia no caso do Beira-Mar — aqui reside a nossa esperança — há uma certa maturidade que não abunda em alguns dos seus adversários da zona perigosa. Há um entrosamento entre os vários sectores que não é muito vulgar. É aquilo a que se pode chamar com propriedade uma equipa devidamente arrumada. Daí, para nós, o segredo de certas exibições, que só não resultaram positivas por motivos fortuítos. Casos, por exemplo, das derrotas sofridas no «Mário Duarte» perante o Belenenses e o Oriental, não excluindo o empate cedido frente aos estudantes. Nem todos estarão de acordo connosco, mas se a equipa ganhar — e ainda tem tempo — maior lucidez e subtileza na altura do remate, outra determinação nos lances decisivos frente à baliza adversária, o meio da tabela estará perfeitamente ao seu alcance, mesmo sem esquecer a ponta final dificílima, enfrentando em Aveiro os três primeiros classificados e favoritos à conquista do título.

Já no próximo domingo teremos a prova real. E será o F. C. do Porto do super-famoso Cubillas a dar o tom. Ver-se-á, depois, que o resultado do «Bonfim», longe de ser um *acidente* para o grupo sadino, terá constituído, antes, uma catapulta para lançar, definitivamente, a equipa para o lugar que tem estado perfeitamente ao seu alcance.

A não ser que...

Mas aguardemos. E talvez nem seja necessário recorrer aos *milagres* do S. Gonçalinho ou da Nossa Senhora da Muxima...

Joaquim Duarte

ALELUIA-Cerâmica, Comércio e Indústria, S.A.R.L.

São convocados os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede, em Aveiro, no dia 29 de Março do corrente ano, a fim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o balanço, o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973;

b) Proceder à eleição da mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, para o ano de 1974;

c) Deliberar sobre qualquer assunto de interesse para a Sociedade que lhe seja presente.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *António Fontes Veiga de Faria*

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo

o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

PRECISA-SE

— pessoa que se encarregue de serviços de cobrança, em regime livre, nos concelhos de Estarreja, Albergaria-a-Velha, Águeda, Oliveira do Bairro, Vagos e Ílhavo.

Resposta ao n.º 14 desta Redacção.

J. SILVINO FERNANDES

ESPECIALISTA DO CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

NEUROCIRURGIA

Médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS ÀS 4.as FEIRAS a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações durante a semana

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq. - Aveiro - Telefone 23892

Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457

COIMBRA

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es

Telef. 23 609

AVEIRO

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40

Telefone 24594 - AVEIRO

TERRENO

VENDE-SE

no Caião (Esgueira) junto ao Bloco Escolar dos Areais, com a área de 4.100 m2. Possibilidade de construção em 2 frentes, uma com 18,60 m. e outra com 22 m.

Tratar na R. João Mendonça, 19 — AVEIRO

RAPARIGA

— oferece-se para serviço de balcão ou similar em estabelecimento comercial.

Boa apresentação; 23 anos de idade; dá referências.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 13.

VENDE-SE EM AVEIRO

NA AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Prédio rés-do-chão e 6 andares

Prédio rés-do-chão e 2 andares, com quintal anexo

Prédio rés-do-chão e 2 andares.

TRATA — A PREDIAL AVEIRENSE

Apartado, 37 — Telefs. 22383/4 — AVEIRO

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro

CONVOCATÓRIA

De hamonia com as disposições legais e estatutárias, convoco para o dia 2 de Março do ano em curso, pelas 20,30 horas, na sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1973

Não comparecendo número legal de sócios para reunir àquela hora, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 1974

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Mário de Matos*

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)

TELEF. 28353

AVEIRO

VENDE

Bom lote de terreno, próprio para indústria na Gafanha da Encarnação, junto à Heliflex.

INFORMA: CONSTRAVE

Telef. 25076 — Apartado 168 — AVEIRO

EMPREGADO COM FUNÇÕES DE CHEFIA

Admite-se com vista a gerir importante Garagem em Aveiro, com representações de Automóveis e Camions de reputada marca. Interessa pessoa dinâmica com regulares conhecimentos do ramo.

Resposta detalhada para o Apartado 400 — *Coimbra.*

Sigilo absoluto.

COMPANHIA DE SEGUROS

ALIANÇA MADEIRENSE

VENDEM-SE

— IMÓVEL que foi de OFICINA. Tem cabine eléctrica própria e terreno anexo.
Área total c. d. 2 500 m2 — na Presa, AVEIRO (a 300 m. da Variante da E.N. 109).

— TERRENO DEVOLUTO no Viso, com c. d. 8 000 m2. Confina com a Estrada, à concentração de Padarias. Dá para loteamento.

— MORADIA NOVA com jardim, anexo vários, quintal, pomar e grande terreno de cultivo anexo, na R. da Carvalheira — ÍLHAVO, a 300 m. da E.N. 109. Área total aprox. de 30 000 m2.

Trata PAULO CATARINO — Advogado

Telef. 23451 — AVEIRO

COMUNICADO

Informamos os nossos Segurados e Colaboradores de que a nossa Delegação em Aveiro passou a ter novo número de telefone:

27482

DELEGADO: ANTÓNIO BARRINHA PEREIRA

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, po rescritura de 14 de Fevereiro de 1974, de fls. 65 a 66 do L.° próprio N.°-6-D, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, Maria Luísa de Almeida Gamelas Madaíl, casada no regime de bens da comunhão de adquiridos com Henrique Duarte dos Santos Madaíl, residente na Rua de São Martinho n.° 16, desta cidade de Aveiro, e daqui natural da freguesia da Vera-Cruz, foi habilitada como única herdeira de seu pai legítimo Manuel Gamelas, natural da freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, e residente que foi na Rua de São Martinho n.° 16, freguesia da Glória, também desta cidade de Aveiro, onde faleceu aos 28 de Setembro de 1972, no estado de casado, em únicas núpcias e segundo o regime de comunhão geral de bens, com Alda de Jesus Almeida e Gomes, sem deixar Testamento ou Doação por morte.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que aqui se narra.

Aveiro, 16 de Fevereiro de 1974.

O Ajudante,

(José Fernandes Campos)

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.° 1001

MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

E D I T A L

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis: Faço saber que a firma ALELUIA, LDA., pretende obter licença para ampliar a sua instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, situada na Quinta do Simão, freguesia de Esgueira, concelho e distrito de Aveiro, passando a capacidade a ser de 62 500 litros, aproximadamente.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.° 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.° 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.° 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.° 68-3.° Dt.°, no Porto.

Porto, 31 de Janeiro de 1974

O engenheiro-Chefe da Delegação

ARTUR MESQUITA

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.° 1001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber, que pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial do 2.° Juízo desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos da firma executada Peixoto & Barros, Lda., com sede na Rua Oliveira Monteiro, n.° 1 081, da cidade do Porto, para, no prazo de 10 dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Ositex, Lda., de Aveiro.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1974.

O escrivão de Direito,

a) — Américo Castanheira

Verifiquei

O Juiz de Direito

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.° 1001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz se saber que, na acção de separação de pessoas e bens pendente na 1.ª Secção do 2.° Juízo desta comarca, movida pela autora Maria dos Prazeres da Cunha Gonçalves, casada, doméstica, residente em S. Jacinto-Aveiro, contra o réu Manuel Carlos Cunha dos Santos, casado, marítimo, ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte e com última residência conhecida em São Jacinto, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação do anúncio, cujo pedido consiste em ser decretada a separação judicial de pessoas e bens entre a A. e o R., e ainda o pedido de assistência judiciária, cujo duplicado da petição se encontra nesta Secretaria para lhe ser entregue quando o solicitar.

Aveiro, 13 de Fevereiro de 1974.

O escrivão de Direito

a) — Américo Castanheira

Verifiquei

O Juiz de Direito

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.° 1001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Abílio de Jesus Simões e mulher, Miquelina Mirassol, residentes na Gafanha da Vagueira, comarca de Vagos, para, no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença que lhes move Manuel Maria da Rocha Labrego, viúvo, comerciante, da Gafanha da Encarnação.

Aveiro, 6 de Fevereiro de 1974.

O escrivão de direito,

a) — Américo Castanheira

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) — Dr. José Lucena e Vale

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.° 1001

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia QUATRO do próximo mês de MARÇO, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca de Vagos, nos autos de Acção Especial de arbitramento que João Marques e mulher, Rosa Santa, ele agricultor e ela doméstica, residentes no lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora, desta comarca, movem contra MARIA DE JESUS, viúva, doméstica, residente no referido lugar e OUTROS, que corre pela Secretaria deste Tribunal, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte:

PRÉDIO

Terra de semeadura, na Vala do Tojeiro, limite da Gafanha da Boa Hora, desta comarca, a confrontar do Norte com Jacinto Parracho, Sul com José Maria Santos Parracho, Nascente com estrada florestal e do Poente com estrada Municipal, que vai à praça no valor de 7.180$00 (sete mil cento e oitenta escudos).

Vagos, 6 de Fevereiro de 1974.

O Juiz de Direito,

a) — João Henrique Martins Ramires

O Escrivão de Direito,

a) — António José Robalo de Almeida

LITORAL — Aveiro, 23/2/74 - N.° 1001

ALELUIA-Cerâmica, Comércio e Indústria, S.A.R.L.

São convocados os accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na Sede, em Aveiro, no dia 29 de Março do corrente ano, a fim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o balanço, o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1973;

b) Proceder à eleição da mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, para o ano de 1974;

c) Deliberar sobre qualquer assunto de interesse para a Sociedade que lhe seja presente.

Aveiro, 15 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *António Fontes Veiga de Faria*

AVISO

O Centro de Saúde Distrital de Aveiro dá conhecimento de que se vai realizar na Delegação do Porto do Instituto Nacional de Saúde, com início em 15 de Março próximo, um Curso de Preparadores para Laboratório de Saúde Pública, a que podem candidatar-se indivíduos de ambos os sexos, de idade compreendida entre os 18 e os 30 anos, habilitados com o 5.° ano liceal ou equivalente.

O período de matrícula decorrerá entre 18 de Fevereiro e 3 de Março, devendo os candidatos apresentar os seus requerimentos na referida Delegação do Porto. Durante a frequência do Curso, os alunos terão direito a um subsídio mensal de 2 000$00, desde que se comprometam a trabalhar nos locais designados pela Direcção-Geral de Saúde, depois de concluído o Curso. Outros esclarecimentos complementares serão prestados no Centro de Saúde de Aveiro, Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.os 138 — Telefones n.os 23381 e 24799.

O DIRECTOR DE SAÚDE,

a) *Domingos Ferreira Afonso e Cunha*

Campeonato Nacional da I Divisão

UM PONTO QUE VALE OURO!

V. Setúbal, 0 Beira-Mar, 0

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal, sob arbitragem do sr. Nemésio Castro da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas formaram deste modo:

V. SETÚBAL — Joaquim Torres; Lino, Cardoso, Mendes e Carriço; Octávio, José Maria e Matine; José Torres, Duda e Jacinto João.

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Marques; José Júlio, Colorado e Bábá; Adé, Cleo e Almeida.

Nos sadinos, esgotaram-se as substituições: na segunda parte, saíram José Torres e Lino, entrando, respectivamente, Arcanjo (58 m.) e Câmpora (68 m.).

Entre os beiramarenses, só uma alteração: aos 72 m., entrou Edson, saindo Almeida.

* * *

Frente ao poderoso e temido Vitória de Setúbal, equipa a jogar abertamente para o título — e que por isso, foi um grupo postado na ofensiva, procurando o golo —, o Beira-Mar conseguiu impor um «nulo», no Estádio do Bonfim.

Os aveirenses, dentro do «papel que lhes competia», valorizaram o encontro, pois souberam defender-se com lisura, alardeando «uma valentia, uma determinação, um espírito de sacrifício e uma serenidade deveras admiráveis» (palavras de Alfredo Farinha, in «A Bola», de 18/Fevereiro).

E a divisão de pontos acabou por ser, por isso só (e também por outros positivos predicados dos auri-negros, que, inclusivé, poderiam ter marcado um golo, em poderoso remate de Cleo que forçou Joaquim Torres à defesa da tarde...), prémio bem merecido. Trata-se da conquista, em momento decisivo, de um ponto que vale ouro!

Nota final para mencionar o árbitro lisboeta, sr. Nemésio Castro, que teve actuação impecável credora de vinte valores!

ARQUIVO

Resultados da 20.ª jornada:

PORTO — MONTIJO . . . 1-0
BENFICA — FARENSE . . 1-0
V. GUIMARÃES — C. U. F. 2-0
SPORTING — ORIENTAL . 8-0
ACADÉM.ª — BELENENSES 0-0
OLHANENSE — LEIXÕES . 4-0
BARREIRENSE — BOAVISTA 1-0
V. SETÚBAL — BEIRA-MAR 0-0

Mapa de pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	20	15	2	3	66-13	32
Porto	20	13	5	2	32-12	31
Benfica	20	14	3	3	31-12	31
V. Setúbal	20	12	5	3	44-15	29
Belenenses	20	9	5	6	32-24	23
Guimarães	20	8	7	5	26-18	23
Farense	20	6	8	6	25-22	20
C. U. F.	20	7	6	7	26-25	20
Boavista	20	6	4	10	23-31	16
Olhanense	20	6	4	10	24-43	16
Barreirense	20	4	7	9	13-26	15
Académica	20	5	4	11	20-32	14
BEIRA-MAR	20	5	4	11	25-42	14
Oriental	10	6	1	13	20-57	13
Montijo	20	4	4	12	24-39	12
Leixões	20	4	3	13	19-39	11

Jogos para amanhã:

BEIRA-MAR — PORTO (0-3)
MONTIJO — V. GUIMARÃES (0-1)
C. U. F. — BENFICA (0-1)
FARENSE — SPORTING (0-3)
ORIENTAL — ACADÉMICA (0-3)
BELENEN. — OLHANENSE (2-2)
LEIXÕES — BARREIRENSE (0-1)
BOAVISTA — V. SETÚBAL (1-4)

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 19.ª jornada

Mealhada — Bustelo 1-0
Valonguense — Arouca 3-1
Esmoriz — Avanca 3-1
Gafanha — Cesarense 4-1
Arrifanense — Fermentelos . . 2-0
Estarreja — Corfi-Cotesi . . . 0-2
Paivense — Cortegaça 1-0
S. Roque — Recreio 1-1

Classificação — Recreio de Águeda, 47 pontos. Arrifanense, 45. Fermentelos e Cesarense, 43. Avanca, 41. Corfi-Cotesi e Bustelo, 40. Paivense, 39. Valonguense, 38. Cortegaça, 37. Arouca, 36. Esmoriz e Mealhada, 34. Gafanha, 31. S. Roque e Estarreja, 30.

II DIVISÃO

Resultado da 3.ª jornada

Beira-Vouga — Fogueira . . . 4-0
Luso — Macinhatense 5-1
Fiães — Pampilhosa 3-0
Calvão — Pinheirense 1-3
Bustos — S. João de Ver . . . 0-1
Severense — Sosense 2-3

Classificação — Luso, 9 pontos. Fiães e S. João de Ver, 8. Pinheirense, Pampilhosa e Sosense, 7. Beira-Vouga, 6. Severense e Macinhatense, 5. Fogueira, 4. Calvão e Bustos, 3.

JUNIORES

II DIVISÃO — 18.ª jornada

Zona A

Espinho — Arrifanense 0-0
Feirense — Paivense 0-2

Continua na página 5

III CIRCUITO DE AVEIRO EM ESTAFETAS

No sábado, à tarde, em organização Associação dos Desportos de Aveiro, disputou-se uma curiosa jornada de propaganda de atletismo — o **III Circuito de Aveiro em Estafetas** — competição que reuniu a presença de dez equipas de cinco clubes: Beira-Mar e Gafanha (3), Ovarense (2), Arouca e Sanjoanense.

A prova era constituída por quatro percursos, assim estabelecidos: o primeiro (1 500 metros) e o segundo (2 300 metros), corridos por iniciados e juvenis, com terminus, respectivamente, junto à Fábrica de Serração Pereira Caetano e defronte do Pavilhão do Illiabum, em flhavo; o terceiro itinerário (3.000 metros) ia até à Junta de Colonização Interna, na Gafanha da Nazaré e o quarto (4 000 metros) finalizava na entrada de Aveiro, junto é Empresa de Pesca, foram corridos por atletas juniores e seniores.

A partida teve lugar à saída da cidade, no «Eucalipto», sendo dada pelo conhecido desportista portuense e redactor de «O Primeiro de Janeiro», Joaquim Moreira Júnior.

Apuraram-se as seguintes classificações gerais:

1.º — Beira-Mar-A (Armando Lourenço, João Ladeiro, António Silva e Mário Cordeiro), 34 m. 58,8 s. 2.º — Gafanha-A (Carlos Nóbrega, Manuel Rocha, Arménio Neves e João Rocha), 35 m. 22,6 s. 3.º — Sanjoanense (Carlos Assunção, Manuel Silva, Inácio Cruz e Manuel Pinto), 38 m. 11 s. 4.º — Ovarense-A (Luís Filipe, José Pinho, Demingis Pepulim e David Fernandes). 5.º — Beira-Mar-B (Carlos Lopes, José Martins, Manuel Rodrigues e José Carlos). 6.º — Gafanha-C (Acácio Nunes, Manuel Marieiro, João Ribeiro e Manuel Correia). 7.º — Beira-Mar-C (Mário Martins, Manuel Oliveira, Vítor Silva e Mário Paiva). 8.º — Gafanha-B (Jorge Senos, Arménio Anjos, Jorge Simões e Rogério Garrelhas). 9.º Arouca (Vítor Ângelo, Vítor Freitas., Óscar Brandão e Edgar Rocha). 10.º — Ovarense-B (João Palhas, Aníbal José, Mário Jorge e António Armando).

No final, foram entregues uma taça à equipa vencedora e medalhas aos componentes das três equipas melhor classificadas.

LAMENTÁVEIS OCORRÊNCIAS

Nada por nada o fazia prever. Nada por nada o pode justificar, mas o insólito aconteceu, lamentavelmente e imperdoavelmente, no pretérito domingo, na cidade de Braga. Os andebolistas seniores do Beira-Mar, que ali se se deslocaram para defrontarem os do Sporting de Braga — em jogo de particular importância para a fase de qualificação do Campeonato Nacional da II Divisão — depararam com ambiente escaldante, em clima altamente hostil, totalmente imprevisto, uma vez que, em Aveiro, quando do desafio da primeira volta, tudo decorrera sem atritos de qualquer espécie.

Os jogadores beiramarenses, logo ao entrarem no recinto, foram demoradamente apupados, hostilizados e cuspidos! E o mesmo aconteceu aos seus dirigentes, aos seccionistas-delegados a esse jogo — cujos casacos ficaram brancos dos escarros que o público, ao longo do encontro, lhes atirou às costas! Simplesmente vergonhosa, esta tristíssima e lamentável ocorrência, cuja origem, por mais esforços que se façam, apenas poderá situar-se no «crime», um «hediondo crime», do Beira-Mar ter vencido o Sporting de Braga, em Aveiro É triste!

Daí... a ideia duma «tal» e tão triste «vingança»... — que os bracarenses fizeram prolongar, depois de novo êxito insofismável dos auri-negros sobre os arsenalistas minhotos, no termo do desafio, quando um grupo de díscolos entendeu por bem apedrejas o autocarro do Beira-Mar, em plena cidade, forçando a caravana aveirense a socorrer-se de auxílio policial para abandonar a cidade dos arcebispos...

Bem sabemos que aos desportistas — sejam eles de Braga, de Aveiro ou de qualquer outra latitude — estas lamentáveis ocorrências trazem desgosto profundo e causam sentimentos da mais viva repulsa. É que, por igual, todos se sentem atingidos ao ver-se assim ultrajado o ideal desportivo, por verdadeiros energúmenos, indesejáveis seja onde for e que, por isso mesmo, urge serem banidos do nosso convívio.

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 7.ª jornada

Braga — Espinho 19-13
F.º Holanda — Beira-Mar . . 9-19
Bairro Latino — Douro . . . 21-12

Resultados da 8.ª jornada

F.º Holanda — Espinho . . . 16-18
Braga — Beira-Mar 9-14

Clasificação	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	7	6	0	1	158-81	19
Braga	7	5	0	2	121-91	17
Espinho	7	4	1	2	118-107	16
B. Latino	6	3	1	2	114-107	13
F.º Holanda	7	1	0	6	111-132	9
Douro	6	0	0	6	66-170	6

Próxima jornada

Hoje — à tarde e à noite

Beira-Mar — Douro
Espinho — Bairro Latino
Braga — Francisco Holanda

Amanhã — à tarde

Beira-Mar — Bairro Latino
Espinho — Douro

FRANCISCO DE HOLANDA, 9 BEIRA-MAR, 19

Jogo no sábado, à noite, no Pavilhão de Guimarães, sob arbitragem dos srs. Manuel Novo e Adélio Pinto.

As equipas:

Francisco de Holanda — Machado, Salgado, Rui Oliveira (1), Guimarães, Caldas, Prezado, Barreira (2), Pinheiro da Costa (2), Ribeiro (4), Correia, Bastos e Oliveira.

Beira-Mar — Januário, Alex (2), Lacerda (7), Rui, Helder (1), Manuel Ângelo, António Carlos (3), Madail (2), Gamelas, Ulises (3), Ratola e Sérgio.

A supermacia dos beiramarense só ganhou expressão no segundo tempo, uma vez que, ao atingir-se o descanso, a marca só lhe era favorável por 6-4, premiando, decerto modo, a resistência dos vimaranenses.

Jogo correcto e arbitragem imparcial, mas deficiente.

BRAGA, 9 BEIRA-MAR, 14

Jogo no Pavilhão de Braga, no domingo, à tarde, sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e António Pereira, do Porto.

Braga — Eduardo, Araújo (2), Pinto, José Afonso (3), Lopes, Passos (1), José Mário (1), Lima, Ribeiro, Pereira, Duarte (2) e Braga.

Beira-Mar — Januário, Alex, Lacerda (2), Rui (2), Helder (4), Manuel Ângelo, António Carlos, Madail, Toy (1), Ulisses (3), David (2) e Sérgio.

Encontro renhido, em que os minhotos — excedendo a «amostra» do jogo em Aveiro, na primeira volta... — se bateram com extrema rudeza, procurando asegurar o triunfo. Mas sem êxito. O Beira-Mar suportou bem as investidas dos bracarenses e, depois da marca desfavorável (5-6) com que chegou ao intervalo, igualou a 7-7 e tomou a dianteira, de modo fulgurante e irresistível.

Registe-se a actuação, segura, imparcial e certa dos árbitros — que, com o seu bom trabalho, salvaram a sorte do desafio.

III Taça «Distrito de Aveiro»

Resultados da 6.ª jornada

Sanjoanense-A — Mealhada . V.-D.
Oliveirense — Sanjoanense-B 1-10
Lamas — Beira-Mar . . . adiado

Jogo em atraso (3.ª jornada)

Oliveirense — Sanjoanense-A . 7-6

Clasificação	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense-B	6	5	0	1	35-15	16
Sanjoanense-A	6	4	0	2	34-24	14
Oliveirense	6	3	0	3	17-27	12
Beira-Mar	5	3	0	2	17-17	11
Lamas	5	1	0	4	13-28	7
Mealhada (a)	6	1	0	5	10-15	6

(a) — **Tem duas faltas de comparência**

— O torneio teve ontem os jogos correspondentes à sétima jornada (**Mealhada — Lamas, Beira-Mar — Oliveirense** e **Sanjoanense-B — Sanjoanense-A**).

— Na sexta-feira, haverá o início da oitava jornada (jogos **Beira-Mar — Mealhada,** em Aveiro, e **Sanjoanense-A — Oliveirense,** em S. João da Madeira), completando-se a ronda no sábado, com o encontro **Lamas-Sanjoanense-B,** em SantaMaria de Lamas.

II Torneio do Ribatejo

Conforme anunciámos, o Beira-Mar tomou parte, no sábado e domingo passados, na prova em epígrafe, disputada em Tomar, sob a égide da Associação de Patinagem de Santarém.

Amplamente derrotado (8-1), na ronda inaugural, frente ao Estremoz — que seria o vencedor da competição —, o grupo aveirense também não foi feliz na partida do dia ime-

Continua na página 5

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada

Algés — Porto 53-66
Académico — SANGALHOS 85-70
Vasco da Gama — Ginásio 53-62
Académica — Sporting . . 91-99
Barreirense — B. P. M. . . 54-58
Benfica — C. U. F. 113-71

Classificação	J.	V.	D.	Bolas	P.
Benfica	12	11	1	1272-813	23
Sporting	12	10	2	929-817	22
Porto	12	9	3	958-742	21
Académica	12	8	4	929-821	20
SANGALHOS	12	7	5	913-926	19
Académico	12	6	6	872-920	18
Algés	12	6	6	886-891	18
B.P.M.	12	5	7	801-870	17
C.U.F.	12	4	8	882-939	16
Ginásio	12	3	9	859-972	14
Barreirense	12	2	10	670-932	14
V. da Gama	12	1	11	600-898	13

Jogos para esta noite

B. P. M. — Benfica
Ginásio — Académico
SANGALHOS — Académica
Sporting — Bareirense
C. U. F. — Algés
Porto — Vasco da Gama

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Série A — 13.ª jornada

C. D. U. P. — ESGUEIRA 107-36
ILLIABUM — Gaia 51-44
Covilhã — Guifões 49-63
Sp. Figueirense — Naval . 50-65

Série B — 13.ª jornada

SANJOANENSE — Leixões . 73-62
Sport — Olivais 92-53
GALITOS — Marinhense . . 69-59
Vilanovense — Paroquial . . 73-63

Classificações

Série A	J.	V.	D.	Bolas	P.
C.D.U.P.	13	11	2	956-573	24
ILLIABUM	13	9	4	778-642	22
Naval	13	8	5	795-763	21
Guifões	13	8	5	749-725	21
Gaia	13	7	6	793-789	20
Sp. Figueirense	13	6	7	692-783	19
ESGUEIRA	13	3	10	702-984	16
Covilhã	13	1	12	617-842	14

Série B	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sport	13	13	0	1078-594	26
Vilanovense	13	10	3	763-674	23
Olivais	13	6	7	755-815	19
SANJOANENSE	13	6	7	653-810	19
Leixões	13	5	8	698-799	18
Paroquial	13	5	8	698-799	18
GALITOS (a)	13	5	8	744-814	17
Marinhense	13	1	11	606-815	15

(a) — **Tem uma falta de comparência**

Jogos para esta noite

ESGUEIRA — Sp. Figueirense
Gaia — C. D. U. P.
Guifões — ILLIABUM
Naval — Covilhã
Paroquial — GALITOS
Leixões — Vilanovense
Olivais — SANJOANENSE
Marinhense — Sport

FEMININOS — ZONA NORTE

I DIVISÃO — 5.ª jornada

Académico — C. D. U. P. . 50-17
ESGUEIRA — Académica . ?5-120
Gaia — Ginásio 50-67

Clasificação — Académica, 10 pontos. Académico do Porto, 9. Ginásio Figueirense, C. D. U. P. e Gaia, 7. ESGUEIRA, 5.

II DIVISÃO — 5.ª jornada

Olivais — Covilhã 50-12

Classificação — SANGALHOS, 6 pontos. GALITOS, 5. Olivais, 4. Covilhã, 3.

JUNIORES

Resultados da 5.ª jornada

Porto — Leixões 69-39
V. Gama — Col Carvalhos adiado
ILLIABUM — ESGUEIRA . 57-42
Académica — Naval 84-47

Continua na página 5

XADREZ DE NOTÍCIAS

O prof. Jorge Araújo, treinador de basquetebol da Académica e adjunto do seleccionador nacional, deslocou-se anteontem a Aveiro, a convite da Associação de Desportos, para uma lição prática sobre «Técnica e Táctica do Basquetebol», em duas sessões.

Das 18.30 às 20.30 horas, a aula incidiu sobre as técnicas individuais, defensiva e ofensiva; e, das 22 às 23,30 horas, os temas focados foram o contra-ataque e o ataque (movimentos fundamentais).

Este fim-de-semana, os jogos de andebol de sete marcados para o Pavilhão do Beira-Mar efectuam-se ambos, de tarde, pelas 17.30 horas.

Hoje, sábado, haverá o encontro **Beira-Mar — Douro**; e amanhã, domingo teremos o desafio **Beira-Mar — Bairro Latino.**

No passado domingo, nos campeonatos nacionais de futebol (II e III divisões), as equipas aveirenses obtiveram os seguintes desfechos:

II Divisão — FEIRENSE-Vilanovense, 2-2. LUSITÂNIA-Riopele, 1-1. União de Coimbra — OLIVEIRENSE, 4-1. SANJOANENSE — Chaves, 2-0. Fafe — LAMAS, 2-0. Penafiel — ESPINHO, 1-0.

III Divisão — PAÇOS DE BRANDÃO — Bragança, 4-0. CUCUJÃES — — OLIVEIRA DO BAIRRO, 1-1. OVARENSE — VALECAMBRENSE, 3-2. ALBA — Marialvas, 2-0. ANADIA — — Penalva do Castelo, 3-2.

No termo da primeira volta do «Metropolitano» da I Divisão, em basquetebol, a lista dos marcadores era encabeçada por quatro norte-americanos, sendo o primeiro o benfiquista William Harris, com 354 pontos, seguido do sangalhense Henry Toggans, com 333 pontos.

O primeiro português, em 5.º lugar, é o portista José Carlos Tavaras (ex-Esgueira e ex-Académica), com 205 pontos.

Litoral SEMANÁRIO
AVEIRO, 23/FEVEREIRO/1974
ANO XX - N.º 1001 - AVENÇA
DESPORTOS
SECÇÃO DI[...] POR ANTÓNIO LEOPOLDO